**Moto Honda anuncia avanços em seu Programa de Inclusão Social**

**Manaus, 26 de julho de 2019 –** Em linha com seu compromisso de gerar um valor econômico e social positivo nas regiões em que está presente, a Moto Honda da Amazônia anuncia importantes avanços em seu Programa de Inclusão Social.

Em evento sediado nas instalações da empresa, foram anunciados a efetivação de todos os estagiários participantes do Programa de Estágio 2017/2018 e a utilização do aplicativo Giulia, voltado às pessoas com deficiência auditiva, na fábrica de motocicletas.

O Programa de Inclusão Social tem por objetivo criar ações afirmativas e inclusivas a partir da empregabilidade, geração de renda e qualificação profissional.

“Um dos pontos centrais da Filosofia Honda é o Respeito pelo Indivíduo. Por meio desse conceito, orientamos todas nossas práticas de inclusão social e demonstramos que valorizamos as características individuais de nossos colaboradores”, afirma Julio Koga, Vice-presidente da Moto Honda da Amazônia.

**Programa de Estágio**

Desde o início de suas operações, a Honda promove o acesso de estudantes universitários ao seu Programa de Estágio. Essa é a principal porta de acesso para jovens profissionais que buscam um ambiente de trabalho inspirador que valorize aspectos como iniciativa, igualdade, confiança e comunicação.

Em 2017, o programa passou por uma reformulação em sua grade de desenvolvimento, com o objetivo de oferecer qualificação profissional superior para a atuação no Polo Industrial de Manaus.

Com duração total de 24 meses, dividido em três etapas, o programa contempla uma metodologia focada no aprendizado e vivência prática das experiências da área de atuação final.

Na primeira fase, os estagiários compreendem o funcionamento geral da fábrica e a inter-relação entre as diversas áreas da empresa.

A etapa seguinte visa garantir o contato com as áreas que tenham relação com a formação acadêmica do jovem profissional.

Além da participação em projetos e atividades da área definida, na terceira fase, ele precisará desenvolver uma proposta de melhoria relevante. Durante todo o desenvolvimento, eles são acompanhados pelos gestores da área e pelo departamento de Recursos Humanos.

Os estudantes que participaram da primeira turma após a reformulação do programa foram efetivados e, agora, fazem parte do quadro de colaboradores da empresa.

“Na Honda, oferecemos aprendizagem e capacitação profissional para que ele enfrente, com competência, as mais diversas situaçõess de sua profissão”, acrescenta João Mezari, Diretor Administrativo Financeiro da Moto Honda da Amazônia.

Os interessados em ingressar na Honda por meio do Programa de Estágio devem ficar atentos às palestras que a empresa realiza nas universidades locais.

**Projeto Giulia**

Outro importante pilar que compõem a Política de Inclusão da Honda são as iniciativas voltadas para as pessoas com deficiência.

A partir dessa premissa, a Honda abriu as portas para o incentivo a projetos como o aplicativo Giulia, desenvolvido pela Map Innovation e apoiado pela Honda no Brasil desde 2017. O app é voltado para a inclusão de pessoas com deficiência auditivas, permitindo que se comuniquem com outras que não possuem a alfabetização na Língua Brasileira de Sinais - Libras. Isso porque o aplicativo realiza a tradução simultânea da linguagem de libras para a oratória e vice e versa.

Para ampliar a cultura de respeito e valorização da pessoa com deficiência, a Honda passa agora a investir na utilização do aplicativo em áreas de atendimento ao público na fábrica. O intuito é disponibilizar celulares com o software facilitando a comunicação dos atendentes, possibilitando, assim, maior independência da pessoa com deficiência.

As áreas que receberão os aparelhos são bancos, serviço médico, serviço social, departamento pessoal, treinamento e desenvolvimento, segurança do trabalho, transporte, administração de serviços e segurança.

***Sobre a Honda no Brasil:*** *Em 1971, a Honda iniciava no Brasil as vendas de suas primeiras motocicletas importadas. Cinco anos depois, era inaugurada a fábrica da Moto Honda da Amazônia, em Manaus, de onde saiu a primeira CG, até hoje o veículo mais vendido do Brasil. De lá para cá, a unidade produziu mais de 24 milhões de motos, além de quadriciclos e de motores estacionários que formam a linha de Produtos de Força da Honda no País, também composta por motobombas, roçadeiras, geradores, entre outros. Para facilitar o acesso aos produtos da marca, em 1981 nasceu o Consórcio Honda, hoje a maior administradora de consórcios do mercado nacional, que faz parte da estrutura da Honda Serviços Financeiros, também composta pela Seguros Honda e o Banco Honda. Dando continuidade à trajetória de crescimento, em 1992 chegavam ao Brasil os primeiros automóveis Honda importados. Em 1997, a Honda Automóveis do Brasil iniciava a produção do Civic, em Sumaré (SP), de onde já saíram mais de 1,8 milhão de veículos. A segunda planta de automóveis da marca, construída na cidade de Itirapina (SP), concentrará, a partir de 2021, toda produção dos modelos locais, enquanto a unidade de Sumaré se consolidará como centro de produção de motores e componentes, desenvolvimento de automóveis, estratégia e gestão dos negócios do grupo Honda. Durante esses anos a empresa também inaugurou Centros Educacionais de Trânsito, de Treinamento Técnico, de Distribuição de Peças e de Pesquisa & Desenvolvimento. Estruturou uma rede de concessionárias hoje composta por aproximadamente 1.300 endereços. Em 2014, em uma iniciativa inédita no segmento, a Honda inaugurou seu primeiro parque eólico do mundo, na cidade de Xangri-Lá (RS). O empreendimento supre toda a demanda de energia elétrica da fábrica de Sumaré, reduzindo os impactos ambientais das operações da empresa. Em 2015, a Honda Aircraft Company anunciou a expansão das vendas do HondaJet, o jato executivo mais avançado do mundo, para o Brasil. Saiba mais em* [*www.honda.com.br*](http://www.honda.com.br) *e* [*www.facebook.com/HondaBR*](http://www.facebook.com/HondaBR)